



Trabalho 211

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE ALZHEIMER EM AMBIENTE DOMICILIAR

AZEVEDO, N.A. (1); RIBEIRO, J.A.M. (2); SOARES, R.A. (3); SILVA, E.L.A (4); SILVA, R.R. (5)

(1) Universidade Iguaçú; (2) Universidade Iguaçú; (3) Hospital Albert Schweitzer; (4) Universidade Iguaçú; (5) Universidade Iguaçú

Apresentadora:

NEUSA MARIA DE AZEVEDO (enfnazevedo@hotmail.com)

Introdução: A Doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa crônica que acomete idosos de todas as classes sociais; compromete a memória, os sentidos, a capacidade funcional e cognitiva, com influências no emocional, tornando o portador desta patologia completamente dependente para as atividades de vida diária. **Objetivo:** Identificar as dificuldades do familiar cuidador e definir orientações que a enfermeira possa realizar nesta situação. **Método:** Pesquisa participante na modalidade qualitativa, que identifica as orientações possíveis ao cuidador familiar durante o cuidado domiciliar ao idoso portador de Alzheimer; o pesquisador, com ação mediadora das atividades do cuidado diário, compreendendo as nuances e características reais de uma vivência, neste complexo elo de relações familiares, auxilia na educação/capacitação dos atores, para que elas possam agir de modo consciente, efetivo e eficaz, em face da sintomatologia da doença. O estudo constitui parte integrante de projeto aprovado no CEP; CAAE nº: 0017.0.316.000-10. **Resultados:** Foram identificadas dificuldades do cotidiano no cuidado ao idoso portador da patologia, a maioria relacionada as atividades de vida diária que fogem da realidade como ?se perder ao ir ao banheiro, e não querer ajuda?, ?recusar café da manhã, alegando que já tomou?; ?na hora do remédio também falar que já tomou?; ?ofender o cuidador, pedir socorro, gritar pelos vizinhos?; ?falar que está prisioneira?; ?durante a madrugada, levantar, e querer arrumar a casa, dizer que está na hora de ir trabalhar?; ?querer colocar crianças que nem existem na cama, entre outros, o que possibilitou fossem realizadas orientações pela enfermeira ao familiar cuidador, relativo à compreensão e entendimento da patologia.

Conclusão: A enfermeira realizar orientações ao familiar cuidador, voltadas para as atividades de vida diária, com vistas para o cuidado adequado ao ser humano e compreensão da doença, proporcionando melhor convívio dos familiares com o idoso portador de Alzheimer. **Referências:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.842, de 4 de Janeiro de 1994. Dispõe a Política Nacional de Saúde do idoso. DOU. Brasília:DF, 2011. 2. Poltroniere S, Cecchetto FH, Souza EN. Doença de alzheimer e demandas de cuidados:o que os enfermeiros sabem?. Rev. Gaúcha Enferm. [online]. Jun, 2011; 32(2):270-278. Acesso em 10 de junho de 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a09v32n2.pdf> 3. Camacho ACLF, Coelho MJ. Cuidados de enfermagem al anciano enfermo de alzheimer (2003-2008). Enferm. Glob. [online]. Oct, 2009, n.17, pp. 0-0. Acesso em 15 de junho de 2012. Disponível em <http://scielo.isciii.es/pdf/eg/n17/17f03.pdf> 4. Freitas ICC, Paula KCC, Soares JL, Parente ACM. Convivendo com o portador de Alzheimer: perspectivas do familiar cuidador. Rev. Bras. Enferm. [Online] July/Aug, 2008; 61(4):508-513. Acesso em 8 de junho de 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n4/18.pdf> 5. Minayo MCS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22ªed. Petrópolis: Vozes, 2008.